

Sessão 29
FILOSOFIA E CONHECIMENTO B

232

O TRÁGICO EM NIETZSCHE: A SUPERAÇÃO DO SOFRIMENTO ATRAVÉS DA ARTE.
Naillê de Moraes Garcia, Clademir Araldi (orient.) (UFPel).

Este trabalho pretende analisar o modo como o filósofo alemão Friedrich Nietzsche trata sobre a tragédia, vinculando a superação do sofrimento com a criação da arte trágica, que é formada por dois princípios estéticos, o apolíneo e o dionisíaco. O texto foi desenvolvido a partir da leitura e análise de textos do jovem Nietzsche, como "O Nascimento da Tragédia" e "A Visão Dionisíaca do Mundo", bem como de alguns de seus comentadores, como Eugen Fink e Robert Rethy. O princípio estético apolíneo representa as artes plásticas e a poesia épica, e se manifesta através do sonho; o dionisíaco representa a música, através da embriaguez. Este rompe o princípio de individuação através da entrega aos impulsos, unindo o homem com a natureza, e o tornando obra de arte; aquele é acompanhado pela beleza em suas representações oníricas, sendo também acompanhado pela beleza representativa. Dionísio, porém, é o deus da verdade em si, que é originada pelas pulsões contraditórias da vontade. O sonho e a embriaguez são estados artísticos da natureza, já as artes plásticas, a poesia e a música precisam da criação artística humana. A obra de arte, através desses dois princípios, salva os gregos do horror da existência, criando uma representação bela do horrível. Assim, Nietzsche defende a idéia de arte como afirmadora da vida e salvadora do sofrimento humano. A arte trágica grega foi a forma superior pela qual o povo grego superou o sofrimento causado pela verdade. O princípio apolíneo representa de modo belo a verdade; já o princípio dionisíaco mostra a própria fealdade da verdade. Nietzsche, então, propõe uma perspectiva de superação desse sofrimento através da afirmação da verdade dionisíaca revelada nos heróis trágicos, que se mostram através da representação apolínea nas tragédias gregas. (CNPq).